

Santo André, 9 de setembro de 1969

Caro Fiaminghi.

Gostaria de publicar no DIARIO DO GRANDE ABC uma entrevista concedida por você, a propósito de questões artísticas.

Para tanto estou enviando-lhe, em anexo, algumas perguntas. Depois de respondidas, peço enviar-me tudo, com a possível urgência, para o endereço abaixo.

Poderia contar com isso? Apreciaria que você enviasse ainda uma foto sua.

Um abraço amigo do

Enock Sacramento  
Caixa Postal, 234  
Santo André - SP.

HERMELINDO FIAMINGHI

1. Dados pessoais (artísticos):

(em anexo)

Instituto de arte

2. Arte pode ser ensinada?

Arte não se ensina. Propõe-se

a percepção das coisas ~~enquanto~~ em elaboração mediante um trabalho criativo-didático que possibilite a descoberta dos talentos, ou encaminhados a descobrirem-se por si próprios. Cada indivíduo é um "artista" em potencial, bastará que se lhes mostre de maneira concreta a percepção das coisas que estão ao seu redor, no cotidiano de suas vidas, daí para frente é uma questão de cultura e informação para que se faça melhor arte ou não.

3. Como vai o Concretismo?

O concretismo cumpriu e vem cumprindo o seu papel como tendência, entretanto não se deve entendê-lo hoje apenas como uma tendência de arte geométrica, esta fase de propostas cedeu lugar a uma participação mais ampla na cultura. A influência do concretismo está presente nas mais variadas manifestações de arte; Op art, Nova Objetividade, arte e tecnologia e no "design" - melhor exemplificando a influência da poesia concreta nas composições de Caetano Veloso e Gilberto Gil.

4. Como vê as relações entre tecnologia e arte?

O indivíduo, hoje, está cercado de arte por todos os lados sem que se aperceba disto. O mundo moderno é o mundo do consumo em massa. As relações entre arte e tecnologia são intensamente solicitadas e inseridas nos produtos de consumo em massa, transformando em arte para muitos o estandeado do vestido da comerciária, da balconista. A moda, a arquitetura, os eletrodomésticos, os plásticos, os automóveis, as embalagens dos produtos e suas marcas, os jornais e as revistas, a publicidade, o rádio e a TV, são o testemunho dessa relação.

Os chamados artistas da chamada arte que se cuidam a torre de marfim estão abalados.

A comunicação de massa já é não-comunicação,  
- comunicando-se!